



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL E SO' PER ACCIDENS POLITICO

Hanc servare modum nostri novere libelli

Percere personis, dicere de vitiis.

Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas

Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

O Broussesismo.

Muito respeito os conhecimentos profissionais do grande Medico o Sr. Broussais; e quem sou eu para ousar sair a campo refutando a sua doutrina, ou, que nunca estudei Medicina, e por conseguinte não estou legitimamente auctorizado a penetrar em as suas theorias! Mas se como diz hum vulgar adagio, o gato de musico mia por solfa, não será muito extranho, que se aventure a dar suas rajadas em Medicina quem tem a distincta honra de ser neto d'Esculapio.

Apesar pois do alto conceito, que me merece esse grande reformador da Medicina, confesso, que sempre me repugnou a sua doutrina na parte, em que reduz todas as enfermidades a hum só principio, isto he; á irritação do estomago, e dos enteslinos. Não ousava todavia a declarar a este respeito a minha duvida, quando lendo o *Tractado Elemental de Diagnostico*, &c., ou *Curso de Medicina Clinica do Sr. L. N. Rostan*, vi, que este respeita-

vel Medico tambem não admittie essa simplicidade, exprimindo-se desta maneira. „ Neste novo systema (de Broussais) não se admittie se não hum a só molestia, de hum a só natureza, e que variando infinitamente por hum a multidão de circumstancias, appresenta mil aspectos diversos, e constitue só por si todas affecções, que acomettem a humanidade: esta molestia he a irritação: a sua sede mais ordinaria he o estomago, e os intestinos, orgãos sempre lesados primitiva, ou secundariamente. Esta doutrina sustentada com talento pelo seu inventor, conta muitos seguidores: ella, quanto a nós, encerra bons principios, mas tambem cremos, que não contém todas as verdadeas, e está semeada de grande numero de erros. „

Logo pouco adiante elle prova, que todos os orgãos podem ser primitivamente enfermos, e assim se exprime. „ No principio da nova doutrina sustentou-se com todo o calor, de que era capaz o seu inventor, que só o estomago podia ser primitivamente enfermo.

e que quando os mais órgãos o vinham a ser, era sempre depois deste. Diraõ a isto, que tal opinião já está á muito tempo abandonada, pelo que não devêra ser mais chamada a terceiro: mas nós nos congratulamos dessas concessões, que se fizeram; pois sendo em favor da verdade, constituem a maior prova, que podemos produzir. Todavia a muito custo obtivemos primeiramente que o cerebro podia ser enfermo independentemente do estomago, e ao depois, que o estomago tambem podia gosar desse triste privilegio. „

„ He incrível a satisfação, que nos causáraõ estas duas especies de conquistas. Se o cerebro, se os pulmões podem ser enfermos directamente pela acção de seus excitantes naturaes, por que as outras visceras, por que o coração, os rins, o utero, a pelle, &c. não serão tambem lesados primitivamente, sem que o estomago o seja antes, ou depois? Quem embarga de que hum causa leve a sua acção directamente sobre hum destes org.õs? As impressões dos sentidos, as paixões, os excessos em os trabalhos intellectuaes não podem obrar directamente sobre o cerebro sem ser preciso, que passem pelo estomago? Não poderão os gritos, o canto, a respiração d' hum ar frio determinar hum angina, hum pleuriz, hum hemoptize sem obrar sobre o estomago? E se todos estes modificadores do organismo podem alterar as visceras, de que são excitantes naturaes, por que razão não poderão os mais órgãos ser tambem primitivamente feridos pelos excitantes, que lhes são proprios? Todos os nossos órgãos são compostos dos mesmos elementos: em todos há vasos sanguineos, arteriaes, venozos; em todos existem nervos, e vasos linfaticos: todos tem hum parenchyma, hum tecido particular, e hum tecido geral, e todos tem seus excitantes proprios: por que pois hums seriaõ susceptiveis de tornar-se enfermos, e outros não? Tal proposição

parece-nos insustentavel, pelo que deve-se admitir, que todos os nossos órgãos podem tornar-se primitivamente enfermos, independentes hums dos outros, sem que seja necessario, que hum delles, e sempre o mesmo seja previamente impressionado. „

Adiante mostra o mesmo Sr. Rostan, que os fluidos do corpo humano estando sujeitos á alteração, e decomposição, são susceptiveis de enfermidade, doutrina inteiramente opposta á escola do Sr. Broussais. Mas seja o que for, ou em virtude deste systema, ou por que muitos de seus seguidores o não entendão cabalmente, o certo he, que varios Facultativos enamorados dessa novidade, e simplicidade de classificação por irritação a toda, e qual quer enfermidade, e consequentemente não conhecem outra medicina curativa, que não seja a applicação dos ante-phlogisticos, e o tractamento deplectorante.

No uso clinico desses Srs. as boticas não carecem d'outras drogas mais, do que bixas, e mais bixas, sacos de raiz d'altéa, e de cevada, charopes de gomme, e d'espargo, e a tridace. Seja qual for o temperamento, e ideosincrasia do enfermo, seja qual for o sexo, e idade, ha de gramar bixas, e pôr-se no uso dos ante-phlogisticos: e como, segundo a doutrina do Mestre, ou lá no seu entender, não há enfermidade sem *phlogose*, para não a augmentar reduzem o misero doente a agoa com assucar por semanas inteiras, quando muito a dous caldos de pintainho por dia, e as grozas de bixas na região epygastrica chupando-lhe o resto do sangue, de maneira que se o desgraçado pode escapar da molestia, de fraco, descorado, e exinanido não escapa da cura!

He verdade, que não estudei a Medicina por principios; mas nem Esculapio, nem Hypocrates me metterião nos cascos, que hum velha octogenaria deve ser tractada do mesmo modo que hum rapariga sanguinea, e na idade

de de 15 annos. E a summa debilidade não será tambem hum irritante da primeira ordem? A fome extrema produz o frenezim, e a loucura: e será crível, que tudo se cure com bixas, charope gomoso, altéa, e com fome extrema? A natureza he grande mestra. Em as molestias inflammatorias, e agudas appresenta logo o fastio, como hum meio de curativo; mas assim que se desperta o appetite, parece-me, que a molestia tem declinado; e neste caso por que se não tractará de ir levantando manso, e manso as forças do doente com alimentos substanciosos? Por que motivo he de o amargurado enfermo estar berrando com fome, e o Sr. Facultativo ordenar, que lhe não de-em, se não agoa com assucar, ou colberinhas d'agoa de arroz? Hum destes antephlogisticos esturrados, que tractava de certo doente, mandou-o sangrar abundantemente, cobrio-o de bixas, reduzio-o a trez caldinhos d'agoa de frango magro por dia, até que em huma das visitas, que lhe fiz, tomando-lhe o pulso, deo parabens á mulher de estar seu marido escapo; por que o pulso estava no seu estado normal; e ainda tacteando-lhe o braço, o misero revirou os olhos, e mandou-se mudar para o outro mundo, como morreria hum pa sarinho; e o bom Esculapio ainda em cima pregou hum grande sermão á familia, asseverando, que sem duvida tinhaõ dado algum alimento ao enfermo, que lhe exacerbou a irritação, e matou-o estantaneamente: o homem estava dessorado, e quasi diaphano, como hum talinho de brêdo, e ainda tinha irritação!

Nos ferrenhos tempos do Rei velho conheci thísicos, que viverão assim cinco, e seis annos; por que então o tractamento de taes enfermos, era o de papas de araruta, de carimã, a jaléa de mão de vacca, o leite de egoa, &c. &c. e deste modo icõ procrastinando a consumpção, q' caminhava a passos deten-

cosos: mas hoje (graças ao progresso das luzes) de maravilha apparecerá thísico, que tractado á moderna, chegará a viver seis mezes; por que ali estão as bixas humas atraz de outras, e a dicta absoluta para o despenarem de presso. Está o misero lasarando com fome: pede hum biscoitinho, hum bolinho, hum pão de lozinhos: nada, tudo isto vai augmentar a flogose. Sustente-se, como sauguim, em goma-arabia, beba agoa com assucar, ou com leite ás colberinhas; ponha mais tantas duzias de bixas no anus, tantas duzias no estomago, outras tantas na região thoracica, que se assim morrer, morre *secundum artem*.

Pois he crível, que as taes bixas sirvão para toda, e qual quer enfermidade, como mólho de pasteleiro serve para todos os guizados? He possível, que a hum homem n arasmado não falta o sangue, ou que nelle ainda exista o estado inflammatorio? Misera humanidade, que até estás sujeita a ser victima de systemas pathologicos, e therapeuticos! Há annos appareceo o celebre Inglez o Sr. Brown, que classificando todas as molestias por Sthenias, e Asthenias, não admittia outros medicamentos, q' não fossem os tonicos, os estimulantes, &c., e mais he, q' este systema invadio o mundo inteiro, d'aqui a applicação tão geral, e muitas vezes imprudentissima da quina, do ferro, do almiscar, da canfora, &c. &c.: os pobres enfermos morrião abrasados. Ultimamente surgio o Sr. Broussais estabelecendo hum systema diametralmente opposto; e proscrevendo quasi absolutamente o uso dos tonicos, só adopta os debilitantes, os calmantes, e antephlogisticos; e os enfermos tambem vão-se mudando para o outro mundo tão amarelinhos, e magrinhos, que ao menos tem pouco pasto, que dar aos guzanos. Quasi todo morrem desamparados de forças, como a luz, a que falta materia combustivel.

Longe, e bem longe estou de reprovar in totum o systema de tão abalissado Facultativo: o que não combina com o meu fraco modo de pensar he o excesso, o qual ou provém da doutrina do Mestre, ou da ignorancia de certos discipulos. Extremos não me agradão em cousa alguma; os systemas exclusivos tem, em meu humilde entender, o cunho da paixão, e do erro; sou ecletico, e desejava que o ecletismo penetrasse por todas as partes dos conhecimentos humanos. *Nequid nimis* he hum principio justamente applicavel a todas as cousas sublunares. Peço venia aos Srs. da Faculdade, os quaes como entendedores da materia, e pessoas sisudas perdoarão os meus erros, e atrevimento em assumpto, em que sou menos, que hospede.

VARIEDADE.

Copia fiel de huma carta de certo amante gostoso.

Ingrata, e inconstante de coração.

Hontem cheguei a esta Cidade, e o que logo dissero-me era que a Sra. estava se namorando com hum escrevente de cartorio por cima da loja de J... M..., e que virão seu mano pequeno chamar elle, e dar-lhe huma cousa, e assim quero hum desengano se quer continuar com elle, ou comigo, pois já vi, que você larga es amores velhos pelos novos. Só o que lhe digo he, que o eujo chama-se André nome de cabouco, e o me mo he matuto do calcanhar raxado; he tão de-graciado que mora na casa de outro rapaz, o cujo referido suplicante ganha hum cruzado por dia, e eu sou hum empregado publico que ganho 600\$ rs. todos os annos; e assim Deos queira, que a Sra. não se arrependa da troca, se eu não fui lhe pedir no fim do mez foi por que no dia

da Procissão eu soube deste seu namoro com o matuto, que estava comendo pitombas de frente, por cujo motivo caso queira a Sra. continuar comigo na diplomacia de amor, eu botarei huma sentinella para ver se você chega na varanda, e olha para o *marvado* matuto: ah! cruel impia deshumana, se eu soubesse, que você não podia guardar as garantias da constancia, e a firmeza certa no seu amor, tal amor não tomava, e não dava palavra de me casar segundo os preceitos do matrimonio, mas sempre ouvi dizer, que o homem, e o boi pelo chifre, e pela palavra, por isso he a corda, que me amarra aos seus olhos: por vida de sua mãe mande já dizer a esse matuto, que vá apanhar tanajuras, que você não pode mais continuar na pendencia da assistencia por estar para se casar com hum sujeito; he bastante a Sra. mandar diser este *problema*, eu espero que você se emende de seus *latrocínios*, e veja se he bonito huma *mouça* namorar-se com Deos e todo o mundo, e veja a quem você antes quer para seu consorte, e *esposo*, com a cuja resposta irei pedilla em *conjugação* matrimonial, e se você não se emendar por lá não passará mais

Deste que julgava-se feliz, e agora
julga-se infeliz

O mesmo -- F. G. S. P. J.

P. S.

Ao amor entreguei
Buscando conseguir victoria,
Mais penso que procurei
Chegar perto da minha morte.

Adorei a huma ingrata
Que me foi infiel,
Deixou-me por hum matuto,
Fiai-vos lá em mulher.

ANECDOTA.

Na Academia de Bolonha, como quer que se aproximasse a Procissão do Corpo de Deos, suscitou-se grande altercação entre os Juristas, e Medicos sobre qual das duas corporações devia ter precedencia na mencionada Procissão. Foi o caso por meio de representação á presença do Cardeal Governador, o qual, depois de examinar as rasões de parte a parte, despachou desta maneira -- *Præcedant latrones, sequantur assassini* -- Vão adiante os ladrões, e apoz destes os assassinos.